

Contratação colectiva do trabalho Relatório do 1º trimestre de 2010 DERT – DGERT

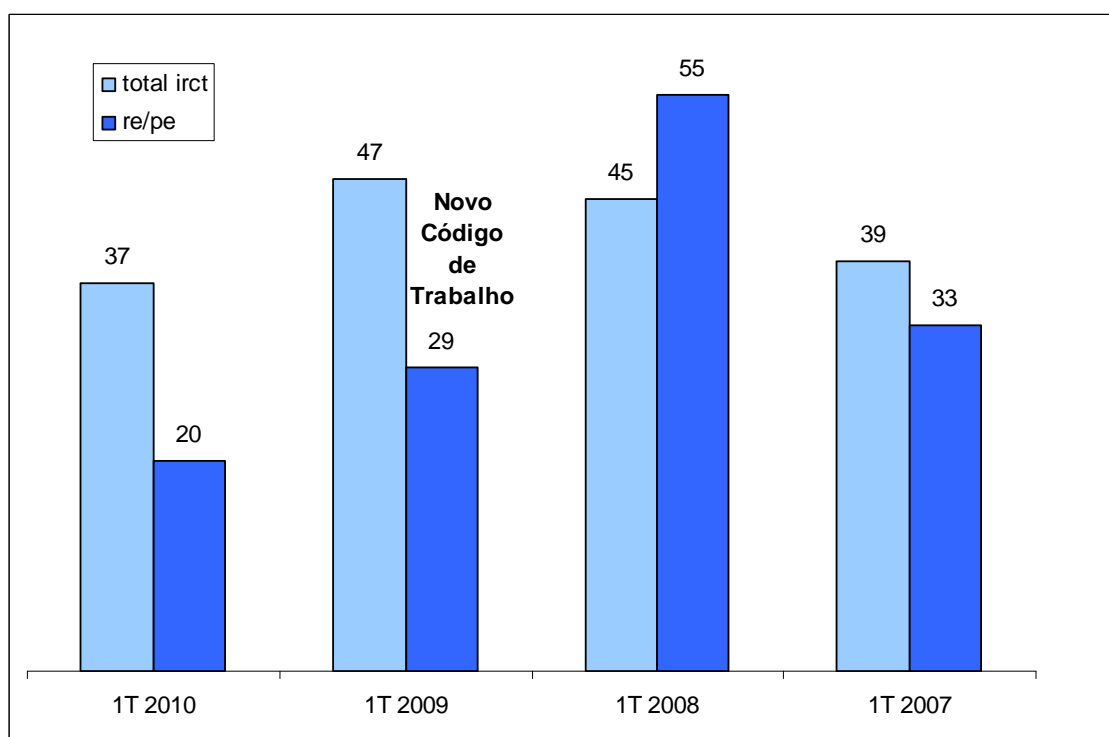
Contexto económico actual

O 1º trimestre de 2010 foi marcado por um contexto económico desfavorável. Na verdade, estima-se que o PIB apresente em 2009 um crescimento negativo em termos reais, apontando as estimativas do INE para uma diminuição real de -2,7%.¹ Porém, para 2010, prevê-se que a actividade económica registe um crescimento de 0,7%.

IRCT publicados

No conjunto dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) quer negociais ou não negociais assiste-se a uma inversão da dinâmica da negociação colectiva dos últimos dois anos, tendo sido publicadas, no 1º trimestre de 2010, 37 convenções colectivas e 20 portarias de extensão. O número de convenções colectivas no trimestre em análise é muito semelhante ao do 1º trimestre de 2007. Em relação ao trimestre homólogo de 2009 publicaram-se menos 21,3% IRCT (ver Gráfico I).

Gráfico I
Total de convenções colectivas e de regulamentos/portarias de extensão publicados nos 1º trimestres de 2007 a 2010



Fonte: DGERT

Tipos de convenções

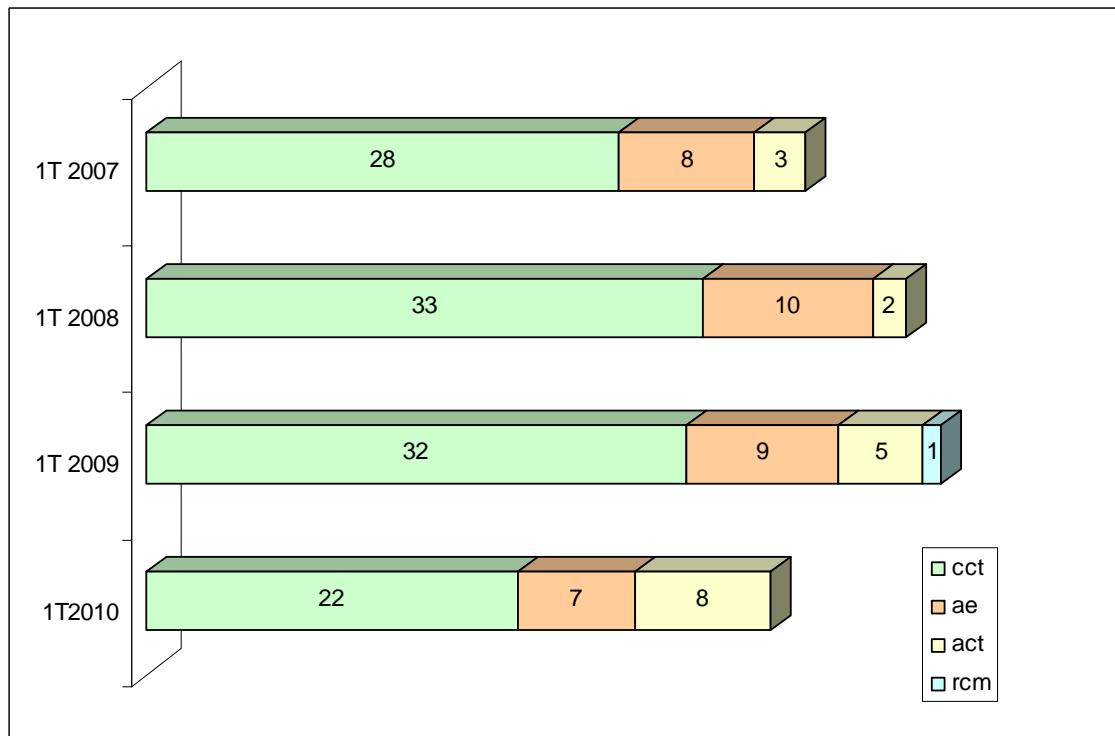
Em termos de estrutura mantém-se a importância relativa dos contratos colectivos relativamente aos outros tipos de convenções (cerca de 60%). Aqueles instrumentos abrangeram cerca de 540 mil trabalhadores,² que representam no 1º trimestre de 2010, 92% do total (ver Gráfico II).

¹ Publicadas a 15 de Março de 2010

² O nº de trabalhadores referenciado é distinto do apurado para a informação relativa à variação intertabelas, por se incluir o s TCO das primeiras convenções e das convenções «paralelas».

Gráfico II

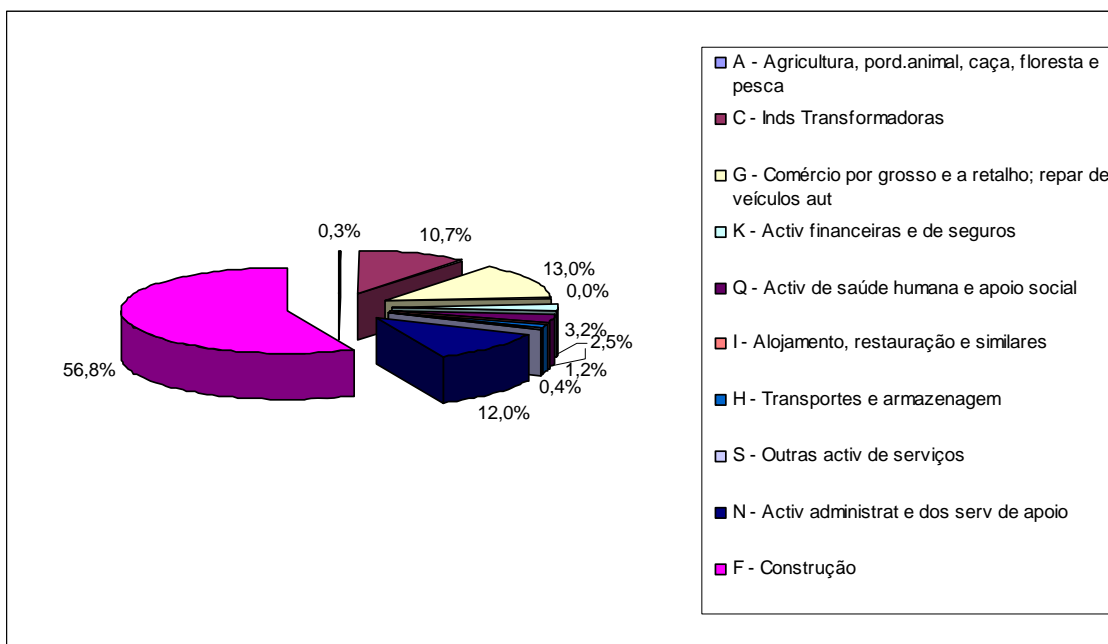
Tipos de convenções publicados no 1º trimestre (2007 a 2010)



Fonte: DGERT

Neste trimestre, que abrange 584 288 trabalhadores, as actividades económicas com maior dinamismo na negociação colectiva são a Construção que envolve 57% dos trabalhadores abrangidos e os IRCT do Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (13%), assim como os IRC da Indústria Transformadora (11%), evidenciando-se, nesta última actividade, o CC da Indústria metalúrgica, metalomecânica e afins, uma primeira convenção que representa cerca de 80% do total destes trabalhadores (ver Gráfico III).

Gráfico III
Distribuição dos TCO por actividades económicas abrangidos pela RC
no 1º trimestre de 2010

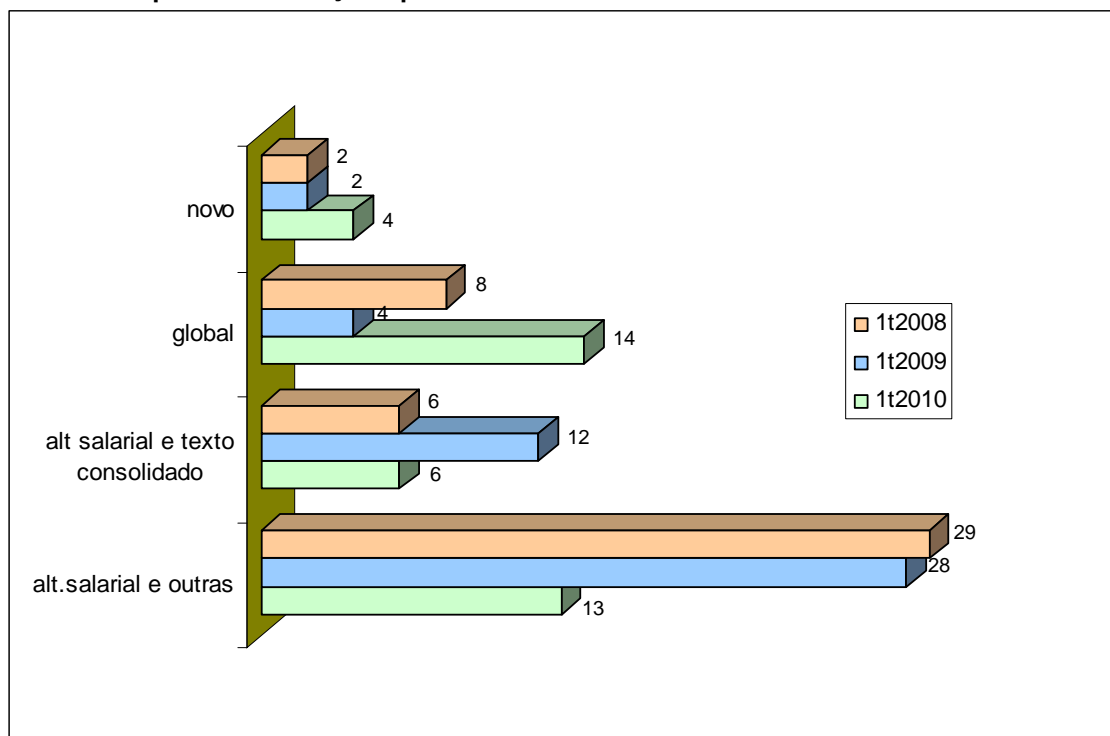


Fonte: DGERT

Os textos de revisão global são o tipo de texto publicado predominante (38%), seguindo-se as alterações salariais (37%), dinâmica que contraria a tendência anterior verificada nos trimestres homólogos do período em análise (2008 e 2009) em que as alterações salariais ocupavam o primeiro lugar, seguido do texto consolidado que é obrigatório na terceira revisão consecutiva parcial.

As novas convenções (10,8%) tiveram uma maior visibilidade ao longo dos primeiros três meses de 2010, quando comparadas com os mesmos trimestres dos anos de 2008 e 2009, em que representavam cerca de 4,5% (ver Gráfico IV).

Gráfico IV
Tipo de convenções publicadas nos 1º trimestres de 2008 a 2010



Fonte: DGERT

Varição salarial intertabelas

No 1º Trimestre de 2010 foram publicados **37 instrumentos de regulamentação colectiva (IRC): 22 CCT, 8 ACT e 7 AE**, tendo sido abrangidos por alterações salariais **502 760** trabalhadores; em 2009 esses valores foram, respectivamente, 47 e 573 188.

Com um número significativo de trabalhadores encontram-se o **“CCT Construção”**, o **“CCT Serviços de limpeza”** e os **“CCT Comércio do Porto”**, **“CCT Comércio de Aveiro”** e os **“CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos”** sendo, o primeiro e o segundo outorgados por associações sindicais da linha UGT, e os outros três assinados, respectivamente, por associações sindicais das duas tendências sindicais, da UGT e CGTP. Estes IRC abrangeram 91,0% dos trabalhadores do período.

A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **15,5 meses**, superior à verificada no mesmo período do ano anterior (12,9 meses).

A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** situou-se em **1,9%**, inferior à registada no trimestre homólogo de 2009 (2,6%).

A **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** assumiu, também, o valor de **1,9%**, sendo igualmente inferior ao observado no 1º trimestre de 2009 (2,6%). De notar que o número de trabalhadores abrangidos por estes IRC representa 73,7% do total do período.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
 DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO
 IRC publicados no 1º TRIMESTRE de 2010

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	502760	15,5	2,5	2,5	0,0	1,9	2,2	-0,3
Agricultura, produção animal, caça , floresta e pesca	432	24,0	4,3	2,6	1,7	2,1	1,3	0,8
Indústrias transformadoras	7282	13,9	2,5	2,4	0,1	2,2	2,5	-0,3
Construção	331695	12,0	1,9	2,7	-0,8	1,9	2,7	-0,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	75958	22,7	2,8	1,7	1,1	1,5	1,1	0,4
Transportes e armazenagem	109	22,0	3,6	2,8	0,8	1,9	1,5	0,4
Alojamento, restauração e similares	113	12,0	0,0	-2,5	2,6	0,0	-2,5	2,6
Actividades financeiras e de seguros	14782	18,2	2,9	-1,2	4,1	1,7	-0,9	2,6
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	69868	24,0	4,7	2,9	1,7	2,3	1,5	0,8
Actividades de saúde humana e apoio social	414	39,5	6,0	-1,9	8,1	1,6	-0,2	1,8
Outras actividades de serviços	2107	12,0	2,2	3,0	-0,8	2,2	3,0	-0,8

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
 DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO
 IRC publicados no 1º TRIMESTRE de 2010

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	5	6	7	8	
JANEIRO	27043	15,8	2,3	0,3	2,0	1,6	0,5	1,1
FEVEREIRO	115092	25,9	4,3	2,4	1,9	2,0	1,2	0,8
MARÇO	360625	12,2	1,9	2,6	-0,7	1,9	2,6	-0,7
1º TRIMESTRE	502760	15,5	2,5	2,5	0,0	1,9	2,2	-0,3